

Notícias do dia 14 de outubro



**TRIBUNAL DE CONTAS**  
DO ESTADO DE GOIÁS



Segunda-Feira, 16 de Outubro de 2023

# Sumário

O POPULAR - GO - OPINIÃO  
TCE - GO

|                                   |   |
|-----------------------------------|---|
| Nada a se comemorar (Artigo)..... | 3 |
|-----------------------------------|---|

# Nada a se comemorar (Artigo)

**Edson Ferrari é conselheiro do TCE-GO e presidente do Comitê Técnico da Primeira Infância do Instituto Rui Barbosa**

Instituto Rui Barbosa

**Site:** <https://opopular.com.br/digital/14-outubro-2023/1o-caderno>

O 12 de outubro de 2023 é mais um dia dedicado à criança em que não há o que comemorar. A aspereza dessa afirmação se justifica na medida em que o mais recente estudo do Fundo das Nações Unidas para a Infância, Unicef, indica que, no Brasil, 32 milhões de crianças e adolescentes vivem na pobreza. O documento trata da pobreza multidimensional, que é o resultado da inter-relação entre privações, exclusões e diferentes vulnerabilidades que afetam meninas e meninos.

Desde 2019, antes da pandemia da Covid-19, dois terços da população até 17 anos estava exposta à mencionada pobreza. Uma melhor compreensão do significado desse número pode ser alcançada ao se pontuar que ele corresponde a um pouco mais que a soma do total de habitantes das sete metrópoles mais populosas do país. E a nação que já se deparava com entraves à garantia dos direitos de crianças e adolescentes, viu o agravamento desse quadro de 2020 a 2022.

O levantamento do Unicef registra piora expressiva em três dos oito indicadores que compõem a pobreza multidimensional: alimentação, educação e renda. Embora com indícios de agravamento, outros indicadores não puderam ser avaliados por dificuldades de levantamentos por parte do IBGE, ficando estáveis o trabalho infantil e acesso à moradia - em níveis elevados - e tímidos avanços em água e saneamento.

Reproduzo aqui, dentro das limitações desse artigo, o propósito do estudo do Unicef: contribuição aos governos e aos tomadores de decisões para o diagnóstico dessa pobreza e o seu necessário enfrentamento. "O cenário atual requer medidas urgentes e a priorização das políticas sociais no orçamento público", a instituição da ONU conclama, com inteira razão e propriedade.

Recortando para o quintal de **Goiás**, exorto os governantes do estado e dos municípios para ações concretas, sobretudo em relação à falta de creches, baixos índices de vacinações, analfabetismo crescente e baixa qualidade do ensino fundamental.

**Edson Ferrari é conselheiro do TCE-GO e presidente do Comitê Técnico da Primeira Infância do**